

PM reforça efetivo em Samambaia

Arlete Sampaio dedicou a manhã de ontem à cidade de Samambaia, onde inaugurou obras e participou da solenidade de comemoração do sétimo aniversário da Companhia de Policiamento Independente de Samambaia. "Estamos comemorando o sucesso de uma nova forma de trabalho, com a polícia interativa", disse Arlete, que anunciou a criação do Batalhão de Polícia Militar de Samambaia, a partir de janeiro de 97.

No palanque das autoridades, a presença do deputado distrital Marco Lima, ex-petista que se filiou ao PSDB, surpreendeu. Há alguns meses o deputado se desligou do partido fazendo várias críticas. O PT, por sua vez, considerou que não seria justo que o deputado mantivesse o mandato que foi conquistado com a legenda e exigiu que ele renunciasse, o que não ocorreu. Lima, que é policial militar, foi um dos homenageados pela polícia de Samambaia.

Cansativa - O comandante do CPMIND, major Eduardo Afonso, distribuiu 80 diplomas a pessoas que considerou colaboradores eméritos da polícia de Samambaia. Eram políticos, integrantes do governo e representantes da comunidade. Foi uma cerimônia cansativa para os policiais e alunos de escola que, formados em frente ao

palanque e sob o sol forte, viram passar, em grupos, os homenageados.

A entrega dos diplomas atrasou a programação da governadora, que só conseguiu chegar por volta do meio-dia à expansão de Samambaia, onde assinou autorização para a construção do Centro de Ensino da QR 427, uma obra determinada pelo Orçamento Participativo. Com término da obra previsto para março do próximo ano, a escola terá 15 salas de aulas numa área de 2.511 metros quadrados e está orçada em R\$ 671 mil.

Arlete Sampaio, coordenadora do Orçamento Participativo pelo qual os moradores se reúnem e definem quais são suas prioridades, destacou a importância da escola como uma conquista da população. "Essa integração deve aumentar", disse a governadora.

As obras de drenagem pluvial e construção de meios-fios e pavimentação da QR 431, segundo explicou Jacques Pena, administrador de Samambaia, vai gerar 370 empregos diretos. Ele acrescentou que a administração tem solicitado às empresas que contratem mão de obra local, a fim de minimizar o problema do desemprego. Com término previsto para fevereiro de 97, a obra vai custar R\$ 1,26 milhão.